



## InPrós - Instituto de Projetos Sociais

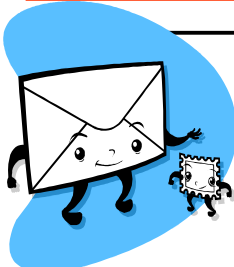
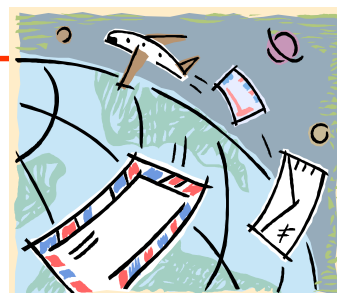
### FAZENDO A DIFERENÇA :

Prezado voluntário

Ao fazer parte do projeto *Correspondentes*, você se une a outras 600 pessoas que, por meio de uma carta, trocam afeto com 600 crianças e adolescentes, todos os meses. Frequentemente, essas crianças vivem histórias que passam muito longe de seus direitos básicos, conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Por isso, o elo estabelecido através da correspondência é extremamente importante e vai muito além do que você imagina.

Recentemente, tive a difícil tarefa de comunicar a uma voluntária o falecimento de seu correspondente. Antes disso, no entanto, conversei com a psicóloga responsável pela leitura sigilosa das cartas e, pelo seu relato, descobri a qualidade da relação que se estabeleceu. Descobri, também, a importância das pequenas coisas como, por exemplo, que a criança e a voluntária torciam para o mesmo time, que criaram um vínculo enfim, que a troca de correspondência entre elas fez diferença, tanto para a criança quanto para a voluntária. Prova disto é que, ao receber a notícia, a voluntária demonstrou a dor da perda de um grande amigo. Fica aqui, portanto, meu agradecimento a todos vocês que têm feito tanta diferença na vida destas crianças e adolescentes e termino com a frase de uma destas crianças para uma voluntária: *"É muito bom encontrar uma pessoa que possa me expressar de tudo, até mesmo dos meus sentimentos."*

Um forte abraço, Muriel.



### AGORA SOMOS UM INSTITUTO

O projeto *Correspondentes* já soma mais de 1.100 participantes, entre voluntários, crianças e adolescentes. E ainda temos uma fila de 400 voluntários, que aguardam a chegada da primeira carta de seu correspondente. Para acompanhar esse processo contínuo de crescimento, foi criado um instituto específico para o projeto: INPRÓS INSTITUTO DE PROJETOS SOCIAIS. Acesse o novo site: [www.inpros.org.br](http://www.inpros.org.br).

### ATENÇÃO

É comum que os voluntários desejem presentear seus correspondentes, mas não se esqueçam da importância do estabelecimento do vínculo através das cartas. Excluindo datas especiais como aniversário e Natal indicamos que enviem presentes relacionados ao projeto, tais como: livros, revistas, lápis, dentre outros.



### NAO SE ESQUEÇA DA MINHA CARTA

Se você tem filhos ou contato com crianças e adolescentes, faz idéia da ansiedade que ficam quando esperam alguma coisa muito importante. Então, imaginem a ansiedade de seu correspondente quando você atrasa o envio de sua carta! Por isso, estipulamos 20 dias como prazo-limite para o envio de sua resposta. Nós sabemos que um intervalo maior de tempo distancia os correspondentes e a criança e o adolescente não aproveita os benefícios do projeto. Para facilitar a sua vida, caso você não tenha tempo de ir ao correio, envie sua carta pelo e-mail: [cartas@inpros.org.br](mailto:cartas@inpros.org.br).

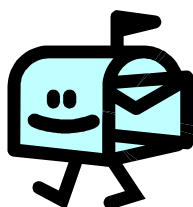


## Histórias de vida

“Colocando palavras sobre o papel, vamos narrando os acontecimentos que marcaram nosso cotidiano.

Para comunicá-los, organizamos nosso pensamento, refletimos sobre as situações vividas e aguardamos a resposta, que nunca é uma simples resposta, mas outra narrativa de vida cotidiana. As cartas guardadas carregam uma história e, quando retomadas, trazem à memória anos de existência e fatos esquecidos, mas que tiveram importância na construção de nossas vidas.”

*Lúcia Kairovsky –voluntária do projeto há um ano*



## A FUNÇÃO DOS ABRIGOS

Várias crianças e adolescentes que participam do projeto *Correspondentes* estão vinculadas a abrigos. Mas você sabe como um abrigo funciona? Para responder esta pergunta, fomos conversar com Joelma Nascimento Carvalho, assistente social de uma das nossas instituições parceiras.

Joelma nos explicou que o abrigo é uma medida de proteção e tem como objetivo garantir o processo de inclusão social das crianças e adolescentes, por meio do acolhimento provisório e da recomposição dos vínculos familiares. Os motivos que levam uma criança ou um adolescente a um abrigo vão desde abandono, negligência, orfandade, maus tratos, desestruturação familiar, uso de drogas e até problemas psiquiátricos por parte dos pais.

“No abrigo”, esclarece Joelma, “as crianças e adolescentes participam de uma rotina que lembra muito o dia-a-dia de uma casa: freqüentam a escola, vão ao médico, fazem lição de casa, brincam, assistem televisão. A diferença é que todas as atividades são dirigidas com o objetivo da reinserção social.”

Segundo Joelma, quando chega a correspondência de um voluntário, ela registra a carta, para ter controle do tempo de resposta, e incentiva a criança a responder. Aliás, ela cita que o maior benefício do projeto é a troca de experiências, que ajuda as crianças e adolescentes a melhorar sua auto-estima, encontrando no voluntário, mais do que um amigo, uma referência.

## INPRÓS INSTITUTO DE PROJETOS SOCIAIS

Presidente: **Muriel Matalon**

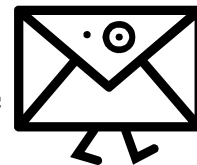
Coordenação Geral: **Ligia Fromer;**

Coordenação de voluntários: **Helena Slywitch**, assistente: **Priscila de M. M. de Barros;**

Coordenação de Instituições: **Mariana Belluzi Ferreira**, assistente: **Fabiana Carone;**

Leitura sigilosa das cartas: **Ligia Fromer e Patricia Vendramin.**

Editor do boletim Correspondentes: **Fábio Betti**



## VOCE SABIA



Que atualmente passam pelo projeto cerca de 350 cartas, semanalmente? E, desde o início do projeto, 2 anos atrás, foram trocadas mais de 6.000 cartas?

## CONTATO

R. Marques de Itu, 837, cj. 61 – 01223-001 – São Paulo – SP

Para enviar cartas: [cartas@inpros.org.br](mailto:cartas@inpros.org.br)

Para tirar dúvidas: [voluntario@inpros.org.br](mailto:voluntario@inpros.org.br)